guatá

QUARENTENA CRIATIVA 🥌

Filmes, Teatro, Shows Musicais, Exposições, Museus, Fotografias, HQ, Desenhos, Poesia, Oficinas, Lives **ARTE GRATUITA ONLINE. ACESSE, AQUI!**

GUATÁ

CULTURA X CORONAVÍRUS

TIRANDO DE LETRA

REVISTA ESCRITA

AGENDA

O espetáculo das 3 Frontelras está de volta!

MAIS NOTÍCIAS -



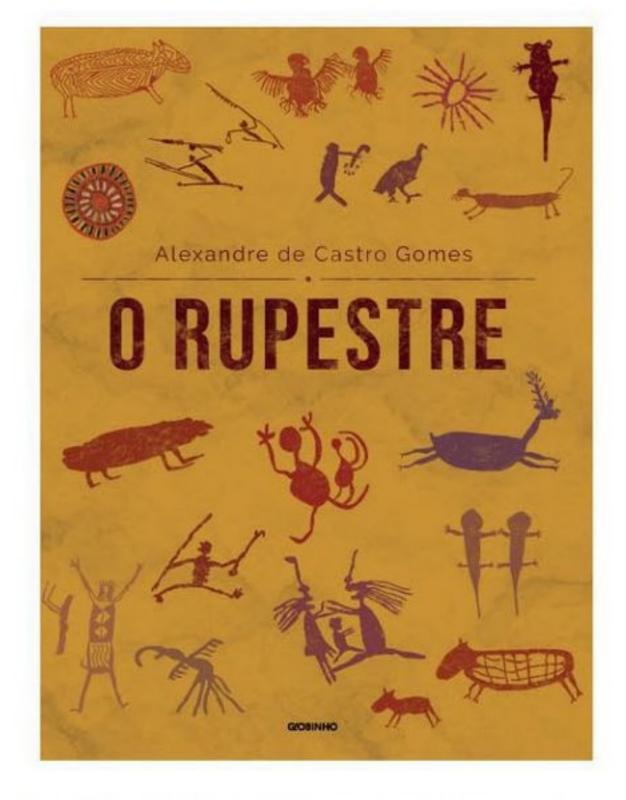


@ guata Cultura em Movimento # 03/15/2023 @ 7:15 pm

WhatsApp

Arte rupestre inspira livro infanto-juvenil brasileiro

"O Rupestre" transforma desenhos das cavernas em minicontos.



O especialista em literatura infantil e juvenil Alexandre de Castro Gomes apresenta, no livro O Rupestre (Ed. Globo) vários minicontos baseados em desenhos feitos há milhares de anos, encontrados no território que hoje chamamos de Brasil

Em entrevista ao **programa** Arte Clube, Alexandre conta como foram as inspirações, as pesquisas e de que forma professores e pedagogos podem apresentar o livro aos alunos a partir de 8 anos. Ele propõe um jogo de interpretação de imagens.

"O Rupestre nasceu de uma imagem. Li em algum lugar que aquilo era o beijo mais antigo do mundo. Pelo menos, o registro de um beijo mais antigo do mundo. Afinal, uma imagem de mais de 12 mil anos. Ela está localizada na Serra da Capivara, no interior do Piauí. Fiquei pensando o porquê do registro. E aí minha imaginação voou longe. Mesmo em época inóspita, quando o homem precisava lutar contra a natureza, há um registro do amor. Aquelas pessoas, apesar das diferenças, viviam, de certa forma, coisas parecidas com a gente. E ai comecei a brincar com as imagens", explica o autor.

Em seus livros, Alexandre Castro sempre inclui elementos brasileiros. Para escrever "O Rupestre", ele mergulhou em uma pesquisa sobre as pinturas rupestres encontradas no território brasileiro.

Novas possibilidades

O livro, com os minicontos e as ilustrações com reproduções das pinturas rupestres é uma boa ferramenta para os professores e pedagogos que atuam com crianças a partir de 8 anos. O leitor vai conhecer , como se fossem notícias de jornal, histórias que poderiam ter acontecido no espaço que hoje chamamos de Brasil, milhares de anos atrás.

Além disso, Alexandre Castro Gomes propõe um jogo, a partir das imagens que ilustram cada miniconto. O conjunto de imagens pode ir além da leitura ficcional feita por ele ao escrever o livro. A partir de uma proposta livre do professor, por exemplo, podem ser refeitas. E ai, bem, já é outra história.

"Ao propor a possibilidade desse jogo literário, espero que alunos e professores se divirtam e se sintam satisfeitos com o resultado. Com aprendizado de um lado e de outro", comenta com entusiasmo.

Guatá / Fonte: Agência Brasil /Arte Clube

Pesquisar













